



EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

Fevereiro/2026

CARACTERÍSTICAS

NOME

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ

56.240.777/0001-88

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

N/A

DATA DE INÍCIO

Outubro de 2024

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

GESTÃO

Exa Capital Asset LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,12% ao ano

TAXA DE GESTÃO

Até 1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE

15% do que exceder CDI + 1%

QUANTIDADE DE EMISSÕES

1

QUANTIDADE DE COTAS

2.500.000

PRAZO

7 (sete) anos

R\$ 10,88

Cota Patrimonial

R\$0,09

Distribuição Mensal

0,83%

Rendimento a.m (%)

CDI + 4,12% a.a

Taxa Média Carteira

68,24%

% da Carteira alocado em Fev-26



Objetivo do Fundo

O EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS RESPONSABILIDADE LIMITADA tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

Comentário do Gestor

Em fevereiro de 2026, o cenário internacional permaneceu marcado por elevada incerteza. Nos EUA, as atas da reunião de janeiro do Fed – que manteve os juros na faixa de 3,50% a 3,75% – revelaram uma diretoria dividida, com alguns membros cogitando inclusive a possibilidade de altas caso a inflação persista acima da meta. O PCE de janeiro subiu para 2,9% em 12 meses, reforçando a leitura de que a desinflação perdeu fôlego, enquanto o mercado de trabalho surpreendeu negativamente com a perda de 92 mil vagas em fevereiro, alimentando temores de estagflação. Em paralelo, a escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio e a indicação de Kevin Warsh como futuro presidente do Fed adicionaram volatilidade aos mercados. O Nikkei 225 renovou máximas históricas, ultrapassando os 58 mil pontos impulsionado pelas reformas pró-crescimento da primeira-ministra Takaichi, enquanto o S&P 500 foi pressionado por uma forte correção no setor de tecnologia.

No Brasil, o Banco Central manteve a Selic em 15,0% na reunião de janeiro e sinalizou o início do ciclo de flexibilização a partir de março, condicionando a magnitude dos cortes à evolução dos dados. O IPCA de fevereiro registrou alta de 0,70%, pressionado principalmente pelos reajustes sazonais de Educação (+5,21%) e Transportes (+0,74%), mas o acumulado em 12 meses recuou de 4,44% para 3,81%, retornando ao intervalo de tolerância da meta e atingindo o menor patamar desde maio de 2024. A atividade econômica confirmou sinais de desaceleração, com o PIB do 4º trimestre de 2025 crescendo apenas 0,1%. As expectativas de inflação, porém, permaneceram acima da meta nos horizontes mais longos, e o cenário fiscal segue como variável de risco relevante, especialmente em ano eleitoral. O cenário-base do mercado projeta a Selic encerrando 2026 em 12,25%, com cortes graduais ao longo do ano.

Nos mercados locais, fevereiro foi mais um mês positivo: o Ibovespa avançou 4,09%, acumulando o sétimo mês consecutivo de ganhos e renovando máximas históricas acima dos 191 mil pontos, sustentado por forte fluxo estrangeiro superior a R\$ 15 bilhões no mês. O Real se valorizou aproximadamente 2,6% frente ao dólar, com a moeda americana acumulando queda de cerca de 6,5% no ano. A curva de juros nominal seguiu em trajetória de recuo, refletindo a melhora inflacionária e a expectativa de início dos cortes da Selic, enquanto o mercado de crédito privado manteve dinâmica favorável com compressão de spreads e captação líquida positiva.

Em relação ao EXAG, a Gestão continua o processo de execução do Grupo Lermen, com o acompanhamento do escritório Sacramone, Orleans e Bragança Advogados, e manterá os cotistas devidamente informados sobre os eventos e atualizações da execução. No mês de fevereiro, foram distribuídos R\$ 0,09 por cota a título de dividendos.

Panorama do Agronegócio

Soja

Em fevereiro de 2026, o mercado de soja operou com volatilidade elevada. Na CBOT, os contratos oscilaram entre US\$ 10,40 e US\$ 10,80/bushel ao longo do mês, com as cotações sustentadas pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio e pela alta do petróleo, que impulsiona a demanda por biocombustíveis. O relatório WASDE de fevereiro do USDA reduziu levemente a produção brasileira para 179 milhões de toneladas e os estoques finais dos EUA caíram 6 milhões de bushels para 344 milhões, sinalizando um quadro de oferta marginalmente mais apertado. No entanto, a safra recorde em colheita no Brasil limitou ganhos mais expressivos.

No Brasil, a colheita da safra 2025/26 avançou para cerca de 39% da área até o final de fevereiro, a mais lenta em cinco anos, prejudicada pelo excesso de chuvas em regiões do Centro-Oeste e Sudeste. A Conab projeta produção recorde de 177,8 milhões de toneladas. O Indicador CEPEA/ESALQ Paranaguá registrou média de fevereiro em patamares de 2024, com a soja acumulando queda de cerca de 10% no ano, pressionada pela valorização do Real e pela pressão de safra. Em Paranaguá, a saca fechou fevereiro próxima de R\$ 127, com alta mensal modesta de 1,3%. As exportações aceleraram com os embarques da safra nova, e o foco segue nas condições climáticas do Rio Grande do Sul, que enfrentou irregularidade hídrica.

Milho

Em fevereiro de 2026, o milho na CBOT operou em faixa lateral, oscilando entre US\$ 4,20 e US\$ 4,47/bushel, sustentado por preocupações com o plantio atrasado da safrinha no Brasil e pelos custos elevados de energia. O relatório WASDE de fevereiro revisou para baixo o estoque mundial de milho para a safra 2025/26, pressionado pela queda nos EUA e México. A demanda de exportação americana permaneceu robusta, com embarques cerca de 42% acima do ritmo do ano anterior, mas os estoques americanos em nível de seis anos seguem limitando altas mais expressivas.

No Brasil, o preço do milho (CEPEA) praticamente zerou a perda acumulada no ano, fechando fevereiro próximo de R\$ 69/saca, valor 0,7% abaixo do que encerrou 2025, mas 16,5% inferior à média de fevereiro de 2025. A oferta imediata recuou com produtores focados na colheita da soja e na semeadura da safrinha, elevando cotações em diversas praças. O plantio do milho safrinha avançou para cerca de 65% da área até o final de fevereiro, com atraso de quase 18 pontos percentuais frente ao ciclo anterior, especialmente em Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. A Conab reduziu a projeção de produção da segunda safra de 110,5 para 109,3 milhões de toneladas, refletindo os atrasos. As exportações seguiram firmes, com embarque diário médio 46% acima de fevereiro de 2025.

Algodão

Em fevereiro de 2026, os futuros de algodão na ICE (contrato maio/26) oscilaram entre 62 e 65 cents/lb, atingindo mínimas de mais de dois meses em meados do período antes de recuperarem-se parcialmente ao final. O relatório WASDE de fevereiro do USDA manteve a produção global em 119,86 milhões de fardos e os estoques finais em 75,1 milhões de fardos, sinalizando equilíbrio na oferta mundial. A fraqueza nos preços refletiu a demanda têxtil contida por tensões comerciais EUA-China e o fortalecimento do dólar frente às moedas emergentes no início do mês.

No cenário doméstico, o indicador CEPEA da pluma encerrou fevereiro com alta mensal de 1,36%, cotado a R\$ 3,52/libra-peso. A safra recorde 2024/25 encerrou com produção de 4,25 milhões de toneladas. Para o novo ciclo 2025/26, a área no Mato Grosso deve recuar cerca de 8%, e a produção nacional deve situar-se em 3,8 milhões de toneladas, queda de 9% frente ao ciclo anterior. As exportações brasileiras entre agosto de 2025 e janeiro de 2026 totalizaram 1,72 milhão de toneladas, gerando receita de US\$ 2,73 bilhões, com a China respondendo por 28% dos embarques. O foco do mercado volta-se para o desenvolvimento da safra 25/26, cujo plantio foi realizado dentro da janela ideal na maioria das regiões produtoras.

Descrição dos Ativos

Grupo Lermen



MT – Nova Ubitatã



Produtor Rural



CRA

- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

EXA Terras Brasil I



Brasil



Fundo de investimento



FIAGRO

- FIAGRO com foco em aquisições de fazendas produtivas na modalidade Sale & Leaseback
- Área total: 1.500 hectares (1.200 produtivos)
- Foco em produção de grãos
- Abrangência nacional

DRE

	2024	2025	jan/26	fev/26	Acum.
Total Receitas	997.703	4.527.285	324.940	457.153	6.307.080
Despesas	(63.658)	(339.519)	(45.148)	(35.153)	(483.479)
Resultado Líquido	934.044	4.187.765	279.792	422.000	5.823.601
Resultado Por Cota	0,37	1,67	0,11	0,17	2,33
Rendimento Distribuído/Cota	0,13	1,26	0,09	0,09	1,56
Rendimento Distribuido/Rend. Total	33%	75%	80%	53%	67%

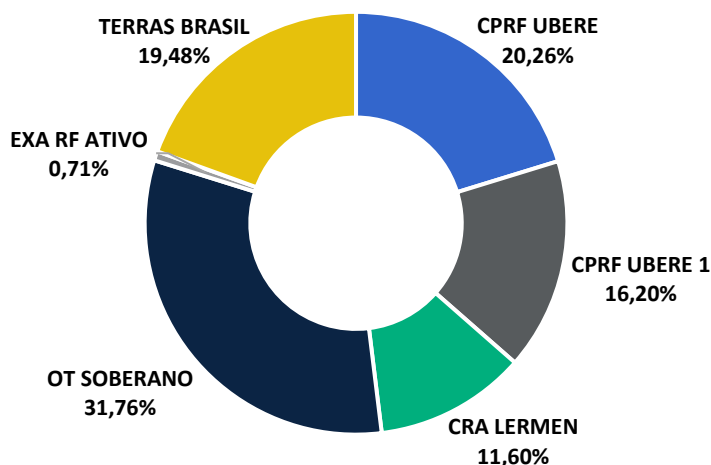
Carteira Consolidada

Ativo	UF	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantias	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
Grupo Lermen	MT	CRA	CDI	4,85%	Aval + AF de Terras	mai/30	3.145	12%
Ubere	MT	CPR-F	CDI	5,50%	Aval + AF de Terras	ago/26	9.891	36%
Terras Brasil	BR	FIAGRO	Pré	24,00%	N/A	mai/31	5.283	19%
EXA RF AT ¹			CDI	1,00%			193	1%
Caixa ¹			CDI	0,00%			8.615	32%
Total			CDI	4,12%			27.127	100%

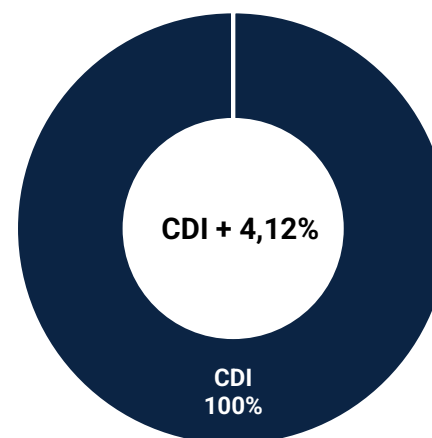
Enquadramento

Enquadramento				
Item	Regra / Limite	Situação Atual	% do PL	Status
Ativos-Alvo	> 50% do PL	CRA/CPRF/FIAGRO	68%	Atendido
Direitos Creditórios Não-Padronizados	Vedado	Não identificado	0%	Atendido
Ativos de Liquidez	Sem limite	OT Sob./FI RF LP	32%	Atendido

Distribuição por Ativo



Indexador (% CDI)





www.exacapital.com.br



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos